



B071

AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL HEPÁTICA EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

Luiz Antônio Vasconcelos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Eros Antônio de Almeida (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica na qual uma anormalidade da função cardíaca é responsável pela incapacidade do coração ejetar sangue em quantidade suficiente para atender às necessidades dos tecidos corporais. Trata-se da principal causa de hospitalização no sistema de saúde brasileiro. As repercussões que ela traz sobre o fígado vêm sendo descritas há várias décadas, sendo a necrose hemorrágica centrolobular (fígado em noz moscada) uma das mais clássicas, resultado da hipoperfusão e congestão retrógrada. É conhecida a relação entre o choque cardiogênico e aumento dos níveis séricos de enzimas hepáticas. Entretanto, ainda não se conhece qual o efeito dos diferentes graus de insuficiência sobre estes níveis. O presente estudo, através de uma análise retrospectiva de prontuários de 50 pacientes que estiveram internados no ano de 2002 no HC/UNICAMP por ICC procurou avaliar as alterações laboratoriais hepáticas entre os indivíduos portadores das quatro classes de insuficiência cardíaca. Foram fatores de exclusão: história de hepatite de qualquer tipo, choque não cardiogênico, tumor hepático, trauma hepático, alcoolismo, cirrose hepática não cardiogênica ou outras doenças do fígado e vias biliares. Resultado: entre os pacientes das classes I, II e III não houve aumento estatisticamente significativo dos valores de AST e ALT, o que só ocorreu com os pacientes pertencentes à classe IV. Portanto, concluiu-se que a congestão originada da ICC só produzirá lesão hepática nos casos de choque cardiogênico.

Insuficiência cardíaca - Enzimas hepáticas - Alterações laboratoriais